



Centro de Referência em Assistência Social de Rio Doce, inaugurado no dia 26 de setembro de 2013, já mostra bons resultados junto às famílias atendidas. Foto: Fred Machado/Pref.Olinda

Em Olinda, cerca de 10% da população é beneficiada pelo Bolsa Família. Estas pessoas são atendidas por técnicos da prefeitura de Olinda nos 10 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), espalhados por toda a cidade. Segundo o secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, Humberto Humberto de Jesus, o serviço de assistência social “não é obra de pedra e cal, mas é obra que reafirma a cidadania a vida de nosso povo”.

Pouco mais de três meses depois de sua inauguração, o Centro de Referência em Assistência Social da Região 9 (CRAS 9), em Rio Doce, comemora o sucesso de suas atividades. O Centro foi inaugurado no dia 26 de setembro de 2013.

O motivo do sucesso não é por acaso. **Só em 2013, 21 mil famílias olindenses foram atendidas e beneficiadas pelos programas sociais.**

Segundo a coordenadora do CRAS 9, Rossana Lima, em média de 600 pessoas são atendidas por mês no Centro. A boa localização e a estrutura mais adequada dão mais segurança e conforto às famílias acompanhadas.

Pessoas como Jarbas, artista plástico, que encontrou no Centro de Referência em Assistência Social, a força necessária para enfrentar o alcoolismo. “Eu faço parte da família CRAS 9 e ressurgi de uma vida vegetativa. Porque aqui eu

tenho uma família, eu recebo visitas, tenho acompanhamento e orientação. Tenho toda a proteção que uma pessoa no estado que eu estava, precisa ter”, disse.

Os Centros de Referência em Assistência Social, e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, são a porta de entrada do **Sistema Único de Assistência Social (CadÚnico)**. É lá que os usuários são inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais e recebem o seu Número de Inscrição Social, o famoso NIS. De posse do seu número de inscrição, o usuário acessa toda uma gama de serviços e benefícios abrangidos pelo **Programa de Atenção Integral à Família (PAIF)**.



O artista plástico Jarbas (centro), é uma das pessoas atendidas no CRAS 9, em Rio Doce. Foto: Fred Machado/Pref.Olinda

É através do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), que o CRAS pode acompanhar sistematicamente as famílias que estão em situação de vulnerabilidade social, passando por situação de insegurança alimentar, necessitando de documentações e de alguns benefícios sociais. Através do PAIF é que se pode visitar essas famílias sistematicamente. Tanto o CRAS pode ir ao encontro da família, como a família pode ir ao Centro.

Essencialmente os Centros realizam acolhida, estudo social, visita domiciliar, orientação e encaminhamentos; grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, informação, comunicação e defesa de direitos. Também a promoção ao acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, assim como mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e prontuários, além de notificação da ocorrência de situações de

vulnerabilidade e risco social.

Veja mais